

## **UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS**

---

### **PROJETO CAPITAL HUMANO**

#### **TERMOS DE REFERÊNCIA**

#### **Contratação de uma Entidade Formadora para o desenvolvimento de módulos formativos e capacitação de profissionais da pequena infância**

##### **1. ENQUADRAMENTO**

Cabo Verde tem investido na melhoria do capital humano e no aumento do acesso aos serviços básicos, com destaque para os cuidados infantis. Neste âmbito, o Governo de Cabo Verde, com o apoio do Banco Mundial, recebeu um financiamento adicional ao Projeto Capital Humano no valor de 3,75 milhões de dólares, integrando uma nova Componente no projeto, que visa reforçar o acesso a serviços de cuidados infantis de qualidade, com foco especial nas crianças dos 0-3 anos.

A Subcomponente 6.3 visa o reforço das capacidades dos profissionais do setor, por meio de um programa estruturado de formação contínua, direcionado a cerca de 550 profissionais que atuam em creches públicas, privadas, ONG's.

A qualidade dos recursos humanos em cuidados infantis é reconhecida como um dos principais determinantes da qualidade dos serviços prestados na primeira infância, desempenha um papel fundamental na garantia de um ambiente seguro, estimulante e responsivo, fatores essenciais para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças dos 0-3 anos. Essa qualidade reflete-se tanto na dimensão estrutural (nível de formação, condições de trabalho, rácio criança/cuidador) como na dimensão processual (interações diárias, práticas pedagógicas, capacidade de resposta às necessidades individuais da criança).

A nível nacional é amplamente reconhecido que os conhecimentos adquiridos na formação inicial dos profissionais da educação de infância não são suficientes para responder, de forma permanente, às exigências crescentes dos cuidados infantis. A qualidade dos serviços prestados



## **UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS**

### **PROJETO CAPITAL HUMANO**

depende, fortemente, da capacidade dos cuidadores em adaptar as suas práticas às novas evidências sobre

aprendizagem na primeira infância, às transformações sociais e culturais e às necessidades específicas das crianças nesta faixa etária.

Assim, é fundamental reforçar a formação contínua dos cuidadores com conteúdos e orientações que promovam o desenvolvimento global e ativo das crianças, apoiem processos de autorregulação e aprendizagem e incluam abordagens específicas para atender crianças com necessidades educativas especiais. Estes profissionais desempenham um papel central no desenvolvimento integral das crianças e precisam estar preparados não apenas em termos técnicos e pedagógicos, mas também no que diz respeito às competências socio-emocionais e à abordagem inclusiva. A formação adequada permitirá que ofereçam respostas mais eficazes, sensíveis e contextualizadas às necessidades das crianças, em especial àquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo, assim, para a promoção de ambientes seguros, estimulantes e acolhedores.

## **2. OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

O presente Termo de Referência, TDR, tem como objetivo recrutar uma entidade formadora com experiência comprovada na área de formação e capacitação direcionado ao sector da educação e, em particular, educação infantil, para conceber, desenvolver e implementar um programa de formação contínua destinado a 550 profissionais das quatro ilhas prioritárias Sal, São Vicente, Boa Vista e Santiago (Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, São Lourenço dos Órgãos, São Salvador do Mundo, Santa Catarina, Tarrafal, São Miguel e Santa Cruz), que atuam na área da pequena infância, podendo incluir, se necessário, profissionais do pré-escolar (monitores, orientadores e cuidadores de infância).

## **UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS**

---

### **PROJETO CAPITAL HUMANO**

### **3. ESCOPO DO SERVIÇO**

No âmbito do presente Termos de Referência, a entidade formadora a ser selecionada e contratada terá como responsabilidade o desenvolvimento e a implementação de um programa de capacitação para 550 profissionais da primeira infância e elaboração de vídeos e conteúdos digitais.

Especificamente, deverá:

- a) Conceber e desenvolver um plano de capacitação contínua em formato presencial com módulos técnicos e pedagógicos, alinhados com os referenciais nacionais em educação e cuidados na primeira infância e adaptados ao perfil dos profissionais de cuidados infantis em Cabo Verde (nível de literacia digital, disponibilidade de tempo e contexto de trabalho);
- b) Desenvolver conteúdos pedagógicos e materiais didáticos alinhados com o Guia Ludo-Pedagógico do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social (MFIDS), com os Decretos-Leis n.º 58/2018 e n.º 79/2021, bem como com as orientações do Ministério da Educação e as boas práticas da Parceria para a Aprendizagem na Primeira Infância (ELP).

Em particular, os módulos devem centrar-se nos seguintes aspetos:

- atividades lúdicas e pedagógicas adequadas à idade que apoiem o desenvolvimento cognitivo, sócio emocional e motor das crianças dos 0 aos 3 anos;
- nivelamento da literacia digital;
- saúde, higiene, nutrição, proteção e bem-estar das crianças, incluindo primeiros socorros;
- orientações específicas para desenvolver ou aprimorar a capacidade do cuidador em detetar sinais de abuso, negligência ou exploração de crianças com necessidades especiais.

## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

- c) Elaborar um programa de capacitação contínua de **150 horas**, distribuídas por **05 (cinco)** dias úteis e **03 (três)** horas diárias, privilegiando a praticidade e a interação e respeitando a diversidade de contextos institucionais e os diferentes níveis de escolaridade e competências digitais dos profissionais-alvo;
- d) Capacitar em formato presencial 550 profissionais de cuidados infantis e Educação de Infância, provenientes dos setores público, privado, ONG's e cuidadores domiciliares, nas quatro ilhas prioritárias, reforçando o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e socio emocionais dos profissionais, com foco na melhoria da qualidade dos cuidados e do processo educativo;
- e) Compilação de vídeos e conteúdos digitais que serão entregues aos formandos em suporte físico (pen drive) e disponibilizados em plataformas ou canais digitais;
- f) Emitir certificados de participação aos profissionais que concluírem a formação com sucesso;
- g) Elaborar o relatório de execução e validação da capacitação.

#### 4. PÚBLICO-ALVO E ABRANGÊNCIA

O público-alvo abrange 550 profissionais (grupo heterogéneo), que operam em contextos formais e informais de cuidado e educação nas creches e jardins de infância de quatro ilhas prioritárias (Sal, São Vicente, Boa Vista e Santiago) com habilitação literária entre ex. 6ºano ao 10º ano, que prestam cuidados a crianças na primeira infância, nomeadamente, monitores, orientadores e cuidadores de infância.



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

Municípios/ilha	Nº de cuidadores/monitores/orientadores
Boavista	50
Praia	250
Ribeira Grande ST	10
S. Domingos	20
Santa Cruz	18
São Lourenço dos Orgãos	10
São Salvador do Mundo	10
Santa Catarina ST	50
Tarrafal	10
S. Miguel	12
S. Vicente	60
Sal	50
<b>TOTAL</b>	<b>550</b>

## 5. METODOLOGIA

### 5.1. Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho a ser proposta pela entidade contratada deverá:

- Considerar a diversidade regional, cultural e socioeconômica das ilhas e concelhos a serem abrangidos, podendo incluir zonas urbanas, periurbanas e rurais, conforme definido em coordenação com a entidade responsável pela coordenação e supervisão técnica da consultoria contratante;
- Prever materiais de suporte didático-pedagógicos e instrumentos de apoio aos formandos/profissionais a serem utilizados durante o processo de capacitação;
- Incluir a conceção de um mecanismo de monitoramento e avaliação da capacitação, com base em indicadores qualitativos e quantitativos.

A proposta metodológica e financeira a ser apresentada deverá, igualmente, prever todas as despesas relacionadas com as deslocações da equipa formadora, visando a entrega de todos os resultados e produtos esperados.



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

#### 5.2. Metodologia de formação

A entidade formadora deverá adotar uma metodologia ativa, participativa e centrada na prática que combine teoria e prática e seja ajustada ao perfil dos participantes.

**A metodologia deverá garantir a:**

- a) **Abordagem - Sessões presenciais** - Atividades práticas, simulações, dinâmicas em grupo e estudos de caso;
- b) **Modularidade e flexibilidade**- Organização da carga horária em módulos independentes e sequenciais, com flexibilidade de adaptação à agenda e tempo disponível dos profissionais;
- c) **Carga Horária e Modalidade:** Dada à carga horária da formação e o trabalho a tempo integral dos profissionais, a empresa deverá propor um programa de trabalho realista que combine módulos presenciais. A carga horária exigida é de **150 horas**. O detalhamento deste programa deverá integrar a proposta técnica para avaliação;
- d) **d)Apoio e acompanhamento pedagógico:** Apoio técnico e pedagógico permanente aos formandos durante o processo formativo, utilizando os canais como telefone;(WhatsApp, *Viber*...), e-mail ou plataforma digital;
- e) **Material suporte da formação:** A proposta deve incluir o fornecimento dos seguintes materiais aos 550 formandos:
  - **Materiais Impressos:** manuais, guias, fichas de atividades e materiais de apoio para aplicação prática com as crianças;
  - **Vídeos Demonstrativos:** compilação de pequenos vídeos com conteúdos dos módulos II, III e IV, disponíveis nas plataformas digitais de entidades e organizações que atuam na área de cuidados infantis;



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

- **Conteúdos Digitais Interativos:** desenvolvimento dos conteúdos programáticos dos módulos II, III e IV, em formato de vídeos interativos (associando imagem e voz);
- **Distribuição Digital:** o material digital deve ser entregue aos formandos em suporte físico (pen drive) e disponibilizado em plataformas ou canais digitais.

f) **Avaliação contínua e final:** Aplicação de instrumentos de avaliação de conhecimentos, competências práticas e mudanças de atitudes, com base em critérios claros e adequados ao contexto de atuação.

## 6. CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

O programa de formação contínua deverá ser estruturado de forma modular e integrado, com foco no desenvolvimento de competências práticas, técnicas, pedagógicas e socio-emocionais dos profissionais de cuidados infantis que atuam com crianças dos 0-3 anos.

Módulos	Conteúdos	Carga Horária
<b>Módulo I: Literacia Digital (Nivelamento académico/profissional digital)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Diagnóstico do nível de conhecimento digital (pesquisas e utilização de dispositivos e plataformas de suporte à atividade);</li> <li>○ Interação com as plataformas digitais ao longo da formação.</li> </ul>	05 Horas
<b>Módulo II: Desenvolvimento Infantil Integrado (0 –3 anos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fundamentos do desenvolvimento na primeira infância: etapas e marcos do desenvolvimento físico, cognitivo, socio emocional e da linguagem;</li> <li>○ Observação e registo do comportamento infantil para planeamento individualizado de atividades;</li> <li>○ Estratégias para promoção de vínculos afetivos seguros e comunicação empática com as crianças.</li> </ul>	40 horas



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Planificação das atividades diárias e Rotina da Criança;</li></ul>	
<b>Módulo III: Saúde, Higiene e Proteção Infantil</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Cuidados básicos de saúde e higiene na primeira infância: prevenção de doenças, rotina de higiene, cuidados com alimentação e hidratação;</li><li>○ Nutrição infantil: alimentação adequada para crianças de 0 a 3 anos, incluindo a introdução alimentar e vigilância do estado nutricional;</li><li>○ Primeiros socorros: intervenções básicas em situações de emergência, com foco em engasgamentos, quedas, febres e alergias.</li></ul>	35 Horas
<b>Módulo IV: Inclusão das crianças com necessidades especiais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Estratégias práticas para apoiar o desenvolvimento de crianças com necessidades específicas (deficiências físicas, sensoriais, cognitivas e socio-emocionais);</li><li>○ Circuito de sinalização da criança com a Equipa Multidisciplinar de Apoio Educação Inclusiva, EMAEI, do ME e plano adaptado para cada criança;</li><li>○ Comunicação com EMAEI, famílias e cuidadores de crianças com necessidades especiais;</li><li>○ Adaptação de rotinas, espaços e materiais para uma abordagem inclusiva.</li><li>○ Orientações sobre como interpretar mudanças subtis no comportamento, expressões ou comunicação não-verbal, que podem ser os únicos indicadores de sofrimento ou abuso em crianças com limitações de comunicação;</li><li>○ Estratégias para criar um ambiente seguro que incentive a denúncia, usando métodos de comunicação que sejam acessíveis à criança;</li><li>○ Conhecimento dos fatores que tornam as crianças com NEE mais vulneráveis, como a dependência do cuidador para as necessidades básicas, isolamento social ou a dificuldade em relatar o abuso;</li></ul>	40 Horas





## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Protocolos de denúncia com informações claras e acessíveis sobre a quem e como reportar suspeitas de todos os tipos de violência (sobretudo VBG) ou negligência, incluindo contactos de apoio especializados;</li><li>○ Orientações sobre como ensinar noções de limites corporais e privacidade da criança, dentro das suas capacidades de compreensão.</li></ul>	
<b>Módulo V: Aplicação do Guia Ludo-Pedagógico e Metodologias Centradas na Criança</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Exploração do Guia Ludo-Pedagógico para os cuidados de crianças dos 0 aos 3 anos, com exemplos de planificação semanal e atividades temáticas;</li><li>○ Práticas lúdico-pedagógicas centradas na criança: jogos, músicas, histórias, movimento e exploração sensorial, com base no guia ludo-pedagógico aprovado pelo MFIDS;</li><li>○ Metodologias centradas na criança: respeito pelo ritmo individual, escuta ativa, autonomia e envolvimento no brincar;</li><li>○ Integração entre cuidados e educação: promoção do bem-estar físico, emocional e da aprendizagem desde os primeiros anos;</li><li>○ Construção de materiais de lúdico pedagógicos.</li></ul>	30 Horas

## 7. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DA FORMAÇÃO

A organização territorial da formação deverá ser estabelecida considerando turmas com um número mínimo de 20 e máximo de 25 formandos. Para garantir a otimização logística, a distribuição deverá permitir o agrupamento de concelhos por proximidade, conforme o detalhamento apresentado no quadro que se segue:

## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

Local de formação	Ilhas/Municípios	Nº de Formandos	Nº de turmas
Boa Vista	Boa Vista	50	2
Praia	Praia e Ribeira Grande Santiago	260	13
São Domingos	São Domingos e São Lourenço dos órgãos	30	2
Santa Cruz	Santa Cruz e São Miguel	30	2
Santa Catarina	Santa Catarina, São Salvador do Mundo e Tarrafal	70	3
São Vicente	São Vicente	60	3
Sal	Sal	50	2
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>550</b>	<b>27</b>

## 8. RESULTADOS, DURAÇÃO, PRODUTOS E PAGAMENTOS

A Entidade a ser selecionada e contratada deverá assegurar a obtenção dos seguintes resultados:

- **Resultado 1: plano de capacitação com módulos formativos teóricos e práticos** alinhados com os princípios da educação inclusiva, do cuidado responsivo e do desenvolvimento integral da criança 0-3 anos, mediante a realização de uma avaliação diagnóstica para conhecer os perfis de entrada dos profissionais (cuidadores/monitores e auxiliares).
- **Resultado 2: realizadas ações de capacitação presenciais**, com uma carga horária mínima de 3 horas diárias (dias úteis), perfazendo no total de 150 horas, abrangendo 550 profissionais distribuídos pelas ilhas e concelhos abrangidos pelo programa, garantindo acessibilidade e equidade na participação.
- **Resultado 3: compilação de vídeos:** compilação e entrega em pen drive de pequenos vídeos com conteúdos dos módulos II, III e IV disponíveis nas plataformas digitais de entidades, organizações e profissionais que atuam na área de cuidados infantis.

## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

A duração global das atividades previstas no âmbito do presente Termos de Referência será de 12 meses a partir da data de assinatura do contrato.

As datas de início e de fim dos trabalhos serão ajustadas após a assinatura do contrato, com o plano de trabalho validado com a entidade formadora.

O período de execução de formação e a entrega de todos os produtos associados não poderá exceder ao previsto no presente TDR.

Os custos relacionados com operacionalização das formações, designadamente, deslocação e estadia da equipa da consultoria, espaço para formação, equipamentos necessários devem ser incluídos na proposta financeira a ser submetida pela entidade.

O pagamento será baseado nas taxas de Cabo Verde e do organismo financiador e estão vinculados à entrega dos produtos contratualizados e após aprovação/receção pelo beneficiário.

O pagamento das despesas reembolsáveis será efetuado a custo real mediante apresentação dos comprovativos das despesas realizadas.

Com base nos resultados previstos, a entidade contratada deverá assegurar a realização e entrega dos seguintes produtos:

Resultados	Produtos	Prazo	Prazo aprovação	Pagamento com aprovação dos produtos
<b>Resultado 1:</b> <b>Concebido e apresentado um plano de capacitação com módulos formativos teóricos e práticos</b>	<b>Produto 1:</b> <b>Inception report</b> que inclui metodologia detalhada e cronograma de execução da consultoria.	11 dias do calendário após a assinatura do contrato	10 dias calendário após receção P1	10%



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

alinhados com os princípios da educação inclusiva, do cuidado responsivo e do desenvolvimento integral da criança	<b>Produto 2: <u>Plano preliminar</u> de capacitação e guias</b> contendo o desenho metodológico, objetivos, conteúdos, carga horária, cronograma, modalidade presencial, perfil dos formadores, estratégias pedagógicas e instrumentos de avaliação, mediante o diagnóstico feito.	30 dias do calendário após a entrega do P1	15 dias calendário após receção P2	30%
	<b>Produto 3: <u>Versão final</u> do Plano de Formação detalhado de capacitação e guias contendo:</b>  a) o desenho metodológico, objetivos, conteúdos, carga horária, cronograma, modalidade presencial, perfil dos formadores, estratégias pedagógicas e instrumento	30 dias do calendário após aprovação do P2	15 dias calendário após receção P3	



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

	s de avaliação. <b>b) 5 Módulos de capacitação sumarizado s no ponto 6 (conteúdos da formação) integrando conjunto de materiais pedagógicos organizados por temáticas, incluindo conteúdos teóricos, atividades práticas, recursos de apoio (vídeos, guias, fichas de trabalho, etc.) e materiais adaptados à realidade dos profissionais da pequena infância.</b>			
<b>Resultado 2:</b> ações de capacitação realizadas, no total	<b>Produto 4: Relatório descrito incluindo evidências de entrega do Material de suporte</b>	20 dias do calendário após aprovação do P3	10 dias calendário após receção P4	10%





## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

<p>de 150 horas, abrangendo 550 profissionais das ilhas e concelhos abrangidos pelo programa, garantindo acessibilidade e equidade na participação.</p>	<p><b>à formação para os participantes,</b> conforme descritos na metodologia da formação.</p> <p>Materiais de apoio impressos e digitais destinados aos 550 profissionais participantes da formação (manuais, cadernos de exercícios, compilação e entrega em pen drive de pequenos vídeos com conteúdos dos módulos II, III e IV</p>			
	<p><b>Produto 5:</b></p> <p><b>Realização das ações de capacitação</b> que incluem elementos que comprovam a sua realização:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Listagens e dados consolidados sobre a frequência e participação dos formandos e registo fotográfico;</li><li>b) <b>certificados de conclusão e evidências de entrega a</b></li></ul>	<p>264 dias úteis do <b>calendário após aprovação P4.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cada ação de capacitação decorrerá durante 2,3 meses em cada concelho.</li></ul>	<p>10 dias <b>calendário após receção P5</b></p>	<p>40%</p>



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

	<p>todos os participantes que cumprirem os critérios mínimos de aproveitamento e frequência.</p> <p>c) Relatório de Formação ministrada por cada concelho;</p>			
	<p><b>Produto 6:</b></p> <p><b>Relatório final da consultoria</b> que inclui a descrição das atividades realizadas, resultados alcançados, dificuldades enfrentadas, boas práticas identificadas e sugestões de melhoria.</p>	<p>10 dias de calendário após aprovação do P5</p>	<p>10 dias de calendário após receção P5</p>	<p>10%</p>

## **UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS**

### **PROJETO CAPITAL HUMANO**

---

#### **9. PERFIL DA ENTIDADE A SER CONTRATADA**

A entidade a ser contratada deverá comprovar experiência e competência técnica na formação de profissionais da área da primeira infância, com capacidade para desenvolver e implementar programas formativos alinhados às boas práticas internacionais e ao contexto cabo-verdiano.

#### **A entidade a ser contratada deverá ter o seguinte perfil:**

- a) Ter experiência de atuação no mercado no mínimo de 5 anos, devidamente comprovada na implementação de projetos de capacitação na área da educação infantil e/ou desenvolvimento da primeira infância;
- b) Estar acreditada como entidade formadora;
- c) Demonstrar capacidade comprovada para desenvolver conteúdos pedagógicos e implementar programas de capacitação voltados à pequena infância, apresentando um portfólio de trabalhos similares elaborados e implementados;
- d) Ter experiência comprovada na conceção, desenvolvimento e implementação de programas de formação na área da educação e cuidados na primeira infância, preferencialmente com enfoque em contextos de vulnerabilidade social;
- e) Conhecimento das legislações e do sistema de cuidados e educativos vigente no país;
- f) Demonstrar possuir comprovada capacidade de produção de materiais didáticos, com experiência na elaboração de conteúdos acessíveis, relevantes e adaptados ao contexto social e cultural;
- g) Demonstrar possuir Infraestrutura técnica e logística para ministrar formações, com ferramentas adequadas à realidade e ao perfil dos participantes;
- h) Apresentar uma Equipe técnica multidisciplinar, composta por:
  - i. **01 (um)** Team Leader/responsável de equipa com formação superior na área de educação, formação com 5 anos de experiência na gestão/coordenação de equipas de trabalho na área objeto da presente consultoria;



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

- ii. **01 (um)** especialista em elaboração de plano e programa de formação/capacitação direcionados ao público-alvo da presente contratação/profissionais da Educação Infantil, com (i) 10 anos de experiência profissional nas áreas de educação, desenvolvimento infantil, pedagogia e metodologias de formação de adultos e (ii) mínimo de 05 anos de experiência na realização de trabalhos similares;
- iii. **06 (seis)** equipas de **04 (quatro)** formadores, de acordo com perfil indicado no quadro abaixo distribuídos da seguinte forma: **01 (uma)** equipa para a ilha da Boa Vista, **01 (uma)** equipa para ilha do Sal, **01 (uma)** equipa para a ilha de São Vicente e **03 (três)** equipas para a ilha de Santiago. Salienta-se a obrigatoriedade da manutenção dos formadores indicados, sendo que qualquer substituição, independentemente do motivo, deverá ser previamente comunicada e formalmente aprovada.

Formadores	Perfil
Pequena infância/ Desenvolvimento infantil	Licenciatura em educação infantil, cuidado infantil, pedagogia, psicologia infantil;  Ter 5 anos de experiência profissional comprovada nas competências/conhecimento de metodologias de formação de adultos.  Possuir um Certificado de Aptidão Profissional que prove que o mesmo é detentor de formação de formadores.
Saúde e nutrição na pequena infância	Licenciatura em educação infantil, saúde e nutrição, saúde pública, nutricionista pediátrico;  Ter 5 anos de experiência profissional comprovada nas competências/conhecimento de metodologias de formação de adultos;  Possuir um Certificado de Aptidão Profissional que prove que o mesmo é detentor de formação de formadores.
Necessidades educativas especiais	Licenciatura em educação infantil, educação especial e inclusiva, psicologia de desenvolvimento.  Ter 5 anos de experiência profissional comprovada nas competências/conhecimento de metodologias de formação de adultos;

## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

	Possuir um Certificado de Aptidão Profissional que prove que o mesmo é detentor de formação de formadores.
Literacia digital	<p>Formação em TICs, com experiência na educação.</p> <p>Ter 5 anos de experiência profissional comprovada nas competências/conhecimento de metodologias de formação de adultos;</p> <p>Possuir um Certificado de Aptidão Profissional que prove que o mesmo é detentor de formação de formadores.</p>

A entidade formadora contratada deve garantir a equipa técnica especializada para desenvolver a consultoria. Os perfis, académico e profissional, da equipa deve corresponder ao definido no presente Termos de Referência. Os currículos-vitae de todos os membros da equipa técnica devem ser integrados na proposta.

A proposta deve espelhar de forma inequívoca a garantia das valências científicas, técnicas e experiências comprovadas nas áreas acima requeridas para a prestação do serviço.

O perfil da competência técnica da equipa de formadores não pode ser alterado, após assinatura do contrato.

### 10. ARRANJO INSTITUCIONAL

Para a realização dos trabalhos previstos no âmbito do presente Termos de Referência, será assinado um contrato entre a Unidade de Gestão de Projeto Especiais (UGPE) entidade responsável pela gestão do Projeto Capital Humano e a entidade selecionada.

A entidade formadora contratada reportará a UGPE para questões administrativas do Contrato assinado.

O trabalho de consultoria será realizado sob a coordenação e supervisão técnica da Direção Geral da Inclusão Social (DGIS), que para o efeito, criará um Comité de seguimento integrado pela:

- Direção de Serviço de Cuidados DGIS/MFIDS;
- Especialista da Pequena Infância – PCH;



## **UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS**

---

### **PROJETO CAPITAL HUMANO**

- Direção de Serviço de DNE/ME;
- Coordenadora e técnicos da Componente 6;
- Representante da Unidade de Gestão de Projeto Especiais (UGPE) afeto ao Projeto Capital Humano.

No âmbito da coordenação técnica, seguimento/monitorização e avaliação do serviço contratualizado, a Direção Geral da Inclusão Social (DGIS), é o serviço responsável por:

- a) Contacto com as entidades gestoras, instituições onde as beneficiárias estão vinculadas e fornecimento da listagem dos profissionais a serem formados, por ilha e município;
- b) Negociação do horário da formação com as entidades gestoras onde as profissionais a serem contempladas com formação estão vinculadas;
- c) Negociação com as entidades gestoras onde as profissionais a serem contempladas com formação estão vinculadas, a dispensa, caso necessário, garantindo as condições para a participação nas ações de capacitação/formação;
- d) Acautelar que a entidade formadora garanta todas as condições técnicas necessárias à materialização das ações de capacitação/formação;
- e) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de si dependentes;
- f) Monitorizar o processo de planeamento e formulação do plano de formação e dos recursos digitais associados, bem como a execução dos subprodutos da formação e a sua materialização, observando os requisitos metodológicos e funcionais, previamente aprovados;
- g) Analisar e validar todos os produtos e subprodutos apresentados, bem como a formação realizada;
- h) Fornecer todas as outras informações e documentação necessários à execução dos trabalhos.



## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

#### 11. PROPRIEDADE INTELECTUAL E TÉCNICA DOS PRODUTOS A DESENVOLVER PELA CONSULTORIA

Os produtos, bem como todos os elementos desenvolvidos a pedido do beneficiário pela consultoria ficarão sob a propriedade intelectual do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, através da Direção Geral de Inclusão Social.

A empresa consultora deve assinar uma declaração de compromisso de confidencialidade das informações obtidas no âmbito da presente consultoria.

#### 12. ANEXOS

##### ANEXO I: SUGESTÕES DE VÍDEOS A SEREM TRABALHADOS E DESENVOLVIDOS EM SUPORTE DIGITAL

**Conteúdo:** Desenvolvimento infantil integrado (0-3 anos)

Tópico	Conteúdo do vídeo	Foco principal
Bases neurocientíficas	Palestras ou animações curtas com especialistas.	Explicar o desenvolvimento do cérebro, a poda neuronal e a importância da estimulação nos primeiros 3 anos de vida.
Marcos de desenvolvimento	Demonstrações práticas e linha do tempo por faixa etária (0-6 meses, 6-12 meses, 1-2 anos, 2-3 anos).	Mostrar as etapas do desenvolvimento motor (grossa e fina), cognitivo, sócio emocional e da linguagem.
Interações e vínculos	Vídeos de observação e análise de interações adulto-criança (teoria e prática).	Enfatizar a construção do vínculo afetivo e seguro e a importância do afeto constante.

## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

Abordagens pedagógicas	Introdução aos princípios de abordagens como Montessori, Froebel, na primeira infância.  Práticas ludo-pedagógicas	Mostrar a aplicação prática na organização de ambientes preparados e o papel do educador como observador e facilitador.  Vídeos com alguns jogos de movimento e exploração sensorial como exemplo de práticas ludo-pedagógicas adequadas.
------------------------	--	---

**Conteúdo:** Saúde, Higiene e proteção Infantil

Tópico	Conteúdo do vídeo	Foco principal
Hábitos de higiene	Demonstrações práticas e vídeos lúdicos, seguidos de uma análise pedagógica.	Como promover a autonomia nos momentos de escovação de dentes, lavagem de mãos e uso do banheiro, higiene correta do corpo e prevenção de doenças.
Alimentação e repouso	Entrevistas com nutricionistas e educadores.	A importância da alimentação saudável (evitar desnutrição, práticas alimentares na creche/jardim de infância) e do repouso/sono como momentos pedagógicos e não mecânicos.
Primeiros socorros	Simulações práticas e objetivas sobre intervenções básicas em situações de emergência.	O que fazer em emergências comuns na infância (engasgo, febre alta, quedas, queimaduras, alergias etc.).
Proteção e prevenção	Vídeos preventivos de abusos contra crianças.	Ensinar a reconhecer sinais de perigo ou abuso, a importância de criar um ambiente seguro e o dever de orientar e proteger (campanhas de proteção infantil).

## UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

### PROJETO CAPITAL HUMANO

**Conteúdo:** Inclusão de crianças com necessidades Educativas Especiais

ópico	Conteúdo do vídeo	Foco principal
Conceitos de inclusão	Palestras e debates sobre a legislação e a perspetiva inclusiva.	Diferenciar integração de inclusão e reforçar que a educação especial é uma modalidade que perpassa todos os níveis de ensino
Sensibilização	Curta-metragens ou depoimentos de famílias e profissionais.	Promover a sensibilização para a diferença e a aceitação da diversidade, focando nas capacidades e não apenas nas limitações.
Estratégias pedagógicas	Demonstração de adaptações curriculares e metodológicas.	Mostrar como o trabalho colaborativo e as adaptações (uso de recursos concretos, adaptação de espaços e de rotinas) podem ser aplicados em sala de aula para alunos com diferentes tipos de Necessidade Educativas Especiais-NEE.
Deficiências mais comuns	Vídeos introdutórios específicos e curtos.	Apresentar as características e necessidades básicas de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista), Deficiência Intelectual e Deficiência Motora/Sensorial na primeira infância
Prevenção ao abuso de crianças com deficiência	Vídeos sobre como ensinar as partes do corpo e as noções de limites corporais e consentimento.	Produção de materiais ou apresentação de projetos que focam na acessibilidade de comunicação e educação sobre o corpo.

### ANEXO II: Distribuição de carga horária, conforme o quadro indicado abaixo:

#### Horas de formação por dia com base no número total de horas e no número de meses

Horas ↓ / Meses →

	2,0	3,0	4,0	5,0
0,9	2,3	1,5	1,2	0,9
100	2,8	1,8	1,4	1,1
120	3,5	2,3	1,7	1,4



**Ministério  
das Finanças**  
Unidade de Gestão  
de Projetos Especiais



**Ministério da Família, Inclusão  
e Desenvolvimento Social**

## **UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS**

---

### **PROJETO CAPITAL HUMANO**



Official Use Only